

## Resumo

O presente trabalho de investigação, realizado no âmbito do Mestrado de Museologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, pretendeu analisar a importância da conservação de objectos e memórias no seio de processos museológicos, tendo tido como base de estudo o caso do Museu da Indústria da Chapelaria de S. João da Madeira.

Partindo do princípio chave de que os objectos museológicos são mudos, no sentido em que por si não exprimem mais do que a dimensão da sua materialidade, procurou-se entender qual o papel da conservação de objectos e de memórias (individuais e colectivas) e como se articulam museologicamente a materialidade de uns e a imaterialidade de outros, na construção da(s) Identidade(s) de uma comunidade e o valor dessa identidade no contexto da afirmação cultural e social local, analisando-se desta forma o valor e papel do acto de conservação de objectos e da conservação de memórias individuais, inerentes à criação de um museu e, mais especificamente, do Museu da Indústria da Chapelaria.

Para tanto este trabalho estrutura-se em dois momentos fundamentais. O primeiro momento, de carácter teórico, explora quatro conceitos fundamentais, o de conservação, o de memória, o de identidade e o de desenvolvimento local e a sua interligação no processo museológico. O segundo momento, o estudo de caso propriamente dito, analisa estas condicionantes à luz de um caso prático, o da criação de um museu no seio de uma localidade altamente industrializada que teve na produção de chapéus uma das suas maiores fontes de riqueza e afirmação sócio-económica.

O objectivo da investigação passa assim por entender qual o papel das memórias individuais, no caso concreto, das memórias

individuais de ex-operários da indústria da chapelaria, e a sua articulação com uma significativa colecção material, quer no âmbito restrito da criação do museu quer, de forma mais ampla e abrangente, da construção da identidade colectiva da comunidade, e em que medida o património industrial assim tratado é um meio facilitador para a compreensão dessa mesma identidade.

### **Abstract**

This research, developed during the Masters Degree at the Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, has aimed to establish the importance of the preservation of objects and memories among museological processes, having as support the case study of Museu da Indústria da Chapelaria (Hat Industry Museum) in S. João da Madeira.

Assuming that objects do not speak and can only express what their materiality can show, this research has tried to understand the importance of preserving objects and memories (both individual and collective) and how it is possible to combine the materiality of the objects with the immateriality of the memories in the creation process of the Identity/ies within a community. It is also the purpose of this research to understand the value of that identity within the context of cultural and social pronouncement of a community, thus examining the significance of the act of preserving objects and personal memories, which is inherent to the process of creating a museum, and specially, to the creation of the Museu da Indústria da Chapelaria (Hat Industry Museum).

With this purpose in mind, this paper is structured to focus on two fundamental moments. The first one, a theoretical moment, explores four concepts, conservation, memory, identity and local

development and analyses the way all four concepts are connected to the museological process. The second moment analyses all these concepts having as a case study the creation of a museum in an extremely industrialized town which has had in the millinery industry one of the most important basis for social and economic prosperity as well as social and economic pronouncement.

This research has aimed to understand the importance and value of personal memories, in this case, the memories of the former hat industrial workers, and how these memories are combined with a significant material collection, not only within the creation of a museum but also inside the community's identity, and finally how the industrial heritage is a means to facilitate the comprehension of that identity.